

ESTRATÉGIAS PARA LEITURA ESTUDO

Uma proposta de trabalho visando à melhoria da compreensão leitora

Alícia Medeiros de Oliveira Silva¹

Maria Salete²

RESUMO

Este estudo pretende investigar que estratégias de leitura são utilizadas em situações de leitura-estudo visando a compreensão dos textos lidos no intuito de melhorar o desempenho da aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada na área da (Psico) Linguística. Inicialmente o estudo aborda a função social da leitura, mas o foco principal são os aspectos cognitivos e metacognitivos responsáveis pelo processo da leitura, sem eles não é possível construção de sentido, conseqüentemente não há função social. Parte-se do princípio que, para formar leitores competentes, a leitura deve ser objeto de ensino na sala de aula.

Palavras-chave: Estratégias de leitura. Compreensão leitora. Leitura-estudo.

INTRODUÇÃO

A leitura e a escrita são atividades imprescindíveis numa sociedade letrada, uma vez que essa prática viabiliza inúmeras demandas e finalidades sociais. No processo educacional, a leitura constitui uma ferramenta fundamental na aquisição do conhecimento em todas as disciplinas. Todavia, os índices de analfabetismo funcional, entendido como a incapacidade de compreender um texto lido, vêm apontando para o fracasso da escola a ponto de os alunos chegarem ao 5º ano do ensino fundamental com sérias dificuldades em leitura e escrita.

1 Licenciada em Pedagogia e estudante do PPGE/IFC - Camboriú da linha Alfabetização. Professora da rede municipal de Itajaí. E-mail: aliciamosilva@hotmail.com.

2 Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina - Coordenadora do PPGE - Campus Camboriú no eixo de Alfabetização. E-mail: maria.salete@ifc.edu.br

Especificamente em relação à leitura, foco deste estudo, os dados constatados nos índices do IDEB por meio da Avaliação Nacional de Rendimento Escolar (Anresc - Prova Brasil) no ano de 2015, cujo foco de sua abordagem é a leitura de acordo com a Matriz de Referência de Língua Portuguesa, onde são avaliadas habilidades e competências definidas em unidades chamadas descritores, demonstram um desempenho de 35% em proficiência básico (pouco aprendido) e 14% como insuficiente (quase nenhum aprendido) indicando que “compreender o que estão lendo”, interpretar diferentes gêneros textuais inferindo sua funcionalidade, constitui considerável dificuldade desses alunos, e isto reflete diretamente em grande parte, no desempenho escolar e social.

O presente estudo foi motivado pelas recentes experiências docentes desta pesquisadora com turmas de 5º ano, crianças entre 10 e 12 anos que se preparam para avançar em um novo ciclo de ensino com organização de disciplinas/ conteúdos propostos de forma diferente dos quais já estão habituados. O trabalho com essas crianças permitiu perceber a importância deste ano/fase para esses alunos que em seu percurso escolar perpassam diariamente por dificuldades buscando superar-se no processo de desenvolvimento da aprendizagem. Um dos grandes desafios existentes nesse trajeto é a sua deficiência em compreensão leitora. Existem diversos fatores que podem influenciar nessa carência, mas, neste artigo busca-se focar na função da escola em garantir com eficácia a formação de um leitor competente tendo o professor como mediador desse processo, o que lhe exigirá a busca por formação continuada.

Frente a esse cenário, ressalta-se a importância de, em sua prática pedagógica, o professor proporcionar formas de letrar em leitura. Segundo Salet (2017), letramento em leitura, nos relatórios de avaliação do Pisa¹ (OCDE, 2009, 2002), trata-se do conjunto de competências que envolvem desde a decodificação básica, estruturas e características linguísticas e textuais, ao conhecimento sobre o mundo, bem como as competências metacognitivas relacionadas à habilidade para usar uma variedade de estratégias apropriadas à compreensão de textos. Com base na literatura a autora esclarece que estratégias de leitura são as operações de natureza metacognitiva, por se tratarem de ações planejadas, controladas e empregadas de forma deliberada visando alcançar um objetivo de leitura pré-estabelecido. Tais estratégias precisam ser ensinadas de forma sistemática para que

os alunos, tendo consciência de seu emprego, as empreguem de forma adequada sempre que surgirem dificuldades em compreensão em tarefas de leitura.

Diante do exposto, neste estudo de caráter bibliográfico, pretende-se investigar estratégias que possam ser utilizadas, visando a compreensão da leitura para melhorar o desempenho da aprendizagem. Nesta perspectiva, o presente estudo almeja responder a seguinte questão: quais estratégias de leitura contribuem para melhorar o desempenho leitor em leitura-estudo?

Considerando-se que a formação docente deve ser contínua, a relevância desta pesquisa está em contribuir para a formação continuada de professores responsáveis pela formação de leitores.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi desenvolvida por meio de abordagem bibliográfica onde através de livros, publicações acadêmicas e documentos educacionais foi possível orientar o estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para que a leitura estudo seja proveitosa e eficiente, as autoras abordadas neste estudo sugerem estratégias a serem empregadas antes, durante e depois da leitura, onde cada etapa contribui com o circuito dinâmico entre o leitor e o texto explorando os conhecimentos prévios, decifrando o código, realizando a leitura de forma a encontrar a ideia principal do texto, utilizando-se da inferência, de recursos como o do resumo, sintetização e de materiais didáticos variados (dicionários, livros, enciclopédias...). Dentre as estratégias sugeridas estão anotações sobre o texto, sublinhar e destacar pontos fortes para o leitor, realizar questionamentos e tentar respondê-los para verificar sua compreensão, confirmações e negações de hipóteses realizadas, análises e reflexões do que foi possível ou não aprofundar acerca do texto lido.

CONCLUSÕES

Neste artigo, em que a leitura é vista como um objeto de ensino, procuramos mostrar de que maneira o ensino explícito de estratégias de leitura podem contribuir para melhorar o desempenho leitor em leitura-estudo no percurso escolar dos alunos, tendo em vista o papel fundamental do professor como mediador deste processo, instrumentalizando os estudantes para a aquisição do conhecimento. Todavia, como observado por Solé (2009) a maior parte das atividades escolares é voltada para avaliar a compreensão da leitura dos alunos, sem antes ensinar-lhes estratégias que possibilitem essa compreensão, formando assim um leitor competente.

Esses estudos do ensino de estratégias, segundo as autoras estudadas (SOLÉ 1998, SIM-SIM, 2007, PADILHA 2004, KLEIMAN 2013), são relevantes para mostrar caminhos que a intervenção do professor pode seguir no intuito de ajudar seus alunos a se situarem cada vez mais, ampliando a compreensão leitora para níveis mais complexos, pois, na medida que vão interiorizando os recursos, as estratégias permitirão maior fluidez, autonomia e eficácia deste processo.

Frequentemente, alunos são rotulados com dificuldades de aprendizagem devido a dificuldades de compreensão leitora, no entanto, se fossem ensinados a ler de forma apropriada, o seu desempenho escolar, provavelmente, seria mais positivo.

Considerando os aspectos cognitivos relativos ao ensino da leitura, aqui apresentados, este estudo buscou contribuir para formação continuada de docentes responsáveis pela formação de leitores ativos e autônomos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura**. Campinas, SP: Pontes, 2002.

KLEIMAN, Angela. **Oficina de Leitura: teoria e prática**. 15º edição, Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.

PADILHA, A. M. L. **Possibilidades de Histórias ao Contrário**. São Paulo: Plexus Editora, 2004.

SIM-SIM, I. **O Ensino da Leitura**: a compreensão de textos. Lisboa: ME – DGIDC 2007.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. 6º edição, Porto Alegre: Artmed, 1998.